

Sociedade de Medicina

Leitura do Relatório

O Dr. Florencio Ygartúa eleito Socio Honorário

Realizou-se, no dia 5 de abril a sessão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre.

O dr. Florencio Ygartúa, ex-presidente, ao terminar o seu mandato, correspondente ao período 1938-1939, leu o seguinte relatório:

"Presados colegas

Após dirigir pelo lapso de dois anos, os destinos da Sociedade de Medicina, chego ao termo do meu mandato plenamente satisfeito.

Durante este longo período de atividade científica, a dedicação infatigável dos companheiros de diretoria, a brilhante colaboração dos consócios, o valor real das sessões realizadas, o interesse que em geral despertam as nossas reuniões e o escól de cientistas nacionais e estrangeiros que, com notável cabedal científico participaram em reuniões extraordinárias, as publicações regulares e acrescidas de valiosos trabalhos nos "Arquivos Rio Grandenses de Medicina", representa para mim um conjunto magnífico, um justo orgulho, que exalça eloquentemente, o prestígio sempre crescente desta instituição médica.

Foi invariavelmente nossa diretriz realizar, com esforço e devotamento o proseguimento da obra grandiosa efetuada pelos nossos antecessores desde os primeiros dias da fundação, por Villanova e seus continuadores que foram: — Sebastião Leão, Olinto de Oliveira, Sarmiento Leite, Protasio Alves, Deoclecio Pereira, Anes Dias, Jacinto Gomes, Otávio de Souza, Tomas Mariante, Gabino da Fonseca e Mario Totta.

Tivemos também oportunidade de apreciar que uma série de conferências, de trabalhos científicos em todos os setores da medicina, numeroso material de observações clínicas, trabalhos de alto valor e destaque tendo, muitos deles, enorme repercussão nos centros culturais do país e do estrangeiro. Basta citar as conferências levadas a efeito pelos nossos associados nas reuniões de 1939 e que assim se pôdem summar:

Prof. Álvaro B. Ferreira — Sôbre um caso de mexidema expon-tâneo no adulto; prof. Tomás Mariante — Tratamento cirúrgico das nefropatías médicas unilaterais; dr. A. Santaiana Marcarenhas — Sôbre um caso de abcesso retro-faríngeo por osteite sífilítica da colna cervical; dr. Rubens Maciel — Sôbre o método de Robertson Lavalle, no tratamento da tuberculose; prof. J. A. Vasconcelos — Considerações sôbre o Aponovrótomo; dr. Adair Eiras de Araujo — Tratamento cirúrgico da hipertensão arterial; dr. Enio Marsiaj — Uma viagem de estudos à Alemanha; dr. Hugo Ribeiro — Erítima pigmentado fixo; dr. Salvador

Gonzales — Enteropatias segmentarias; dr. Mário Bernd — Caroteno e tuberculose; dr. Salvador Gonzales-Odone Marsiaj — Sôbre um caso de érnia diafragmática, gastro-entero-colica, secundária a um ferimento por arma de fogo na base do hemitorax esquerdo; prof. Nino Marsiaj — Sôbre um caso de ileite; dr. Hugo Ribeiro — Granuloma venéreo; prof. Jacé Monteiro — Aspéctos do 2.^o Congresso Americano e Brasileiro de Cirúrgia, realizado em úllho de 1939, no Rio de Janeiro; prof. Ulises Nonoi — Perspectivas da luta anti-tuberculosa no Brasil; prof. Gottfried Boehm — Ginástica na Medicina interna; dr. Salvador Gonzales — A úlcera pilórica; dr. Cesar Santos — Síndrome de Loeffler; prof. Raul Moreia — Afeções por obstrução gastro-intestinal na infancia; lr. E. J. Kanan — Escoliôses congênitas por afeções cangênicas; prof. Florencio Ygartúa — Sôbre um caso de paralisia infantil recentemente observado; dr. Salvador Gonzales — Sôbre vários casos de anomalias numéricas dos rins; drs. Carlos Osório Lopes e Salvador Gonzalez — Três casos de divertículos do esôfago; dr. José Gomes — A história da Lepra e sua distribuição na superfície da terra; dr. O. Couto Barcelos — Prova de resistividade aital; dra. Maria C. Mariano da Rocha — Sôbre um caso de tuberculose ganglio-pulmonar infantil com eritêma nodoso.

Convém ainda salientar que, no ano findo de 39, como reflexo da atividade desta Instituição médica, foram realizadas 32 sessões, 28 presença (em média) por sessão — num total de 874 presenças no total das sessões dêsse ano e 27 novos sócios.

Durante o período da minha primeira gestão, que foi de 1938 e o período da minha reeleição, que foi o de 1939, verificou-se um total de 63 sessões — sendo que a média — de frequência por sessão, que era em 1938 de 23 presenças, passou em 1939 para 28.

Efetuamos uma série de sessões extraordinárias, sendo algumas em conjunot com a Faculdade de Medicina, que tiveram enorme repercussão científica, e, sempre neontramos nos seus diretores Saint-Pastous, Marques Pereira, Freitas de Castro e Raul Moreira um dedicado apoio recalcado pelo prestígio e colaboração pessoal em favor da maior eficiência e solenidade das conferências empreendidas por eminentes cientistas cujos nomes é sempre grato citar: Volhard, Arruga, Hubschmann, Montenegro, Surraco, Pitanga Santos, Bohem, Herrera y Ramos, Purriel, Stajano, Lassérre, Warnac, Buengeler, Marquez Lisbôa, Pinheiro Guimarães, Mário Braga Abreu, Lodi, José M. Gomes e Miguelote Vianna.

Os "Arquivos Rio Grandenses de Medicina", publicação oficial da Sociedade, abraçaram excelente número de trabalhos, dos quais muitos encerram um grande valor científico, seja por seu cunho original, seja pela equibirada cultura médica de seus relatores.

Enumerar os dados, que se relacionam com os nossos "Arquivos Rio Grandenses de Medicina", é sentir o que afirmo e comprovar nos períodos de 1938 e 1939, uma intensa vida científica e social, cujo reflexo devéras sugestivo assim se exteriorisa: 24.400 exemplares, e 64 trabalhos originaes publicados na nossa revista.

O intercambio nacional e internacional foi intenso. Expedidos

para 26 embaixadas no estrangeiro. Intercambios, BrBasil 99, Argentina 22, Uruguai 6, Mexico 13, Cuba 10, Colombia 3, Dinamarca 1, Equador 1, Venezuela 1, Bolívia 1, Canadá 1, Estados Unidos 6, Bélgica 3, Itália 11, Portugal 3, Lituânia 1, Japão 1, França 15, Noruega 1, Alemanha 7. Na actualidade estamos com um intercambio científico bem elevado e expressivo, pelo valor e conceito das revistas médicas, perfazendo um total de 247 intercambios no país e no estrangeiro.

O patrimônio social vai em marcha ascendente e será suficiente observar que ao assumir a presidência era de 19:518\$000 em 31-12-1937 e, actualmente, ao entregar a direcção desta entidade médica, é de 28:449\$500, apesar de uma série de gastos efetuados em melhoramentos e progresso sempre ascendente de nossa Instituição médica.

A' cada dia que passa, é sensível o progresso em todos os setores da Sociedade, seja na parte econômica, seja na social e intelectual.

A nova sede, que pertence à Sociedade de Medicina e ao Sindicato Médico do Rio Grande do Sul que tem na sua direcção o ilustre colega Leonidas Escobar e que hoje inauguramos, realça e confirma, de maneira eloquente, o que acabo de afirmar e percebe-se seu custo que estamos confortavelmente instalados.

Uma série de amplas salas para as nossas conferências, trabalhos científicos, salas para reuniões sociais, direcção técnica e no que se relaciona com os jogos recreativos, a biblioteca cada vez mais enriquecida com livros e revistas científicas e para as realizações eficientes de todas as nossas atividades estamos não só amplamente instalados senão ainda com completa aparelhagem científica e de organização, de controle e de eficiente administração.

Estamos pois com uma sede social, onde as visitas dos colegas — nacionais e estrangeiros — encontrarão um lugar de reunião próprio e que condiz com a cultura e nível social da classe. Na verdade ainda iremos para um futuro próximo em que a nossa sede, as nossas instalações e número de associados assegure a nossa independência econômica e completo triunfo científico e desta maneira se refletirá nos grandes melhoramentos, conforto e destinos da Sociedade Médica. Podemos dizer que o Sindicato Médico e a Sociedade de Medicina vão realizando as suas finalidades em franca evolução.

A colaboração eficiente e a grande dedicação que encontrei nos companheiros de diretoria, é preciso que figurem bem manifestas — num reconhecido agradecimento, porque foram batalhadores esforçados a prol do maior prestígio de nossa Instituição Médica.

A' dedicação e ao trabalho eficiente realizado pelo secretário colega Salvador GoGnzaes e do tesoureiro Antéro Sarmiento, quero manifestar, especialmente, minhas expressões de reconhecimento.

E' necessário também destacar o grande colaborador e dedicadíssimo diretor técnico dos "Arquivos Rio Grandenses de Medicina" e administrador e gerente da parte econômica de nossa Sociedade, que é o sr. Almanzor Alves, que já conquistou um lugar de destaque em nosso meio, pela obra grandiosa de trabalho, dedicação e perseverança por tudo que se relaciona com a projecção e engrandecimento de nossa Sociedade de Medicina.

O noso auxiliar, acadêmico de Medicina, Fernando Alves, também, realizou trabalho meritório.

Ao terminar êste relatório quero consignar palavras de carinho, e de gratidão a todos os colegas que colaboraram conosco e prestigiaram a Sociedade, nos dias em que me foram confiados os seus destinos, e posso afirmar-vos que, com os companheiros de diretoria não medí sacrifícios para sempre prestigiar e engrandecer o seu nome e ao entregar o mandato ao ilustre colega Hugo Ribeiro, cercado de excelentes companheiros de direção, tenho a certeza que, com a sua inteligência, cultura e perseverança, realizarão obra útil e meritória que repercutirá em enorme benefício da nossa Instituição e da nossa classe médica em geral”.

A seguir, o tesoureiro dr. Antéro Sarmento procedeu à leitura do balancete, que foi aprovado.

Por proposta do dr. Lupi Duarte e por aclamação, foi eleito o dr. Florencio Ygartúa socio honorário da Sociedade de Medicina.

GLYCOSORO

O melhor contra a fraqueza
organica, sobretudo quando
houver retenção chloretada
Uma injeção diaria ou em dias alternados

SÔRO GLYCOSADO
PHOSPHO-ARSENIADO
COM OU SEM
ESTRYCHNINA

Laboratório
Gros
Rio de Janeiro

Para a tosse e suas funestas
consequencias, uzar sómente
Peitoral de Angico Pelotense
E' tiro e queda.

Deposito: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense, Pelotas